

Consórcio UNorte.pt congratula-se com os resultados do primeiro ano de atividade



As equipas reitorais das universidades do consórcio UNorte.pt reuniram a 4 de abril, no campus de Azurém da Universidade do Minho, para análise da atividade conjunta desenvolvida ao longo do seu primeiro ano de existência, bem como perspetivar desenvolvimentos futuros.

Foram analisados os desenvolvimentos conseguidos pelos vários grupos de trabalho, nomeadamente: investigação, educação, ensino a distância e inovação e empreendedorismo. Foi igualmente discutido o trabalho conjunto nas áreas da cultura, empregabilidade, ação social e administração e gestão.

A direção do consórcio refletiu ainda sobre estratégias de comunicação e de promoção internacional das atividades conjuntas, tendo por objetivo aumentar significativamente a atratividade internacional da Região Norte como local de destino para formação superior.

Os três reitores e demais presentes congratularam-se com os resultados obtidos, nomeadamente com o conjunto de projetos já aprovados na investigação, na formação avançada de recursos humanos, na ação social e na gestão administrativa, bem como o vasto leque de iniciativas em preparação.

Reiteraram o propósito de reforçar a articulação entre as

estratégias e as infraestruturas de valorização do conhecimento, nomeadamente ao nível da promoção do empreendedorismo, da gestão da propriedade intelectual e atração de investidores internacionais para o conhecimento produzido nestas três universidades e nas estruturas de inovação que lhe estão associadas.

Decidiram criar um novo grupo de trabalho em uso eficiente de recursos para partilha de experiências no domínio do planeamento e da sustentabilidade.

Decidiram elaborar uma proposta conjunta para reajuste da estratégia regional de desenvolvimento inteligente, a apresentar à Comissão de Coordenação Regional do Norte (CCDR-N).

Concordaram ainda em reforçar os contactos com o Governo e com a CCDR-N de modo a tirar partido da dinâmica em curso, apoiando os projetos estratégicos e de reequipamento científico já preparados pelo Consórcio que, para além do grande impacto que terão no desenvolvimento da Região, poderão ser modelos a seguir no âmbito de políticas de desenvolvimento nacional ou regional.